

Bailanta do Tibúrcio
Os Serranos

Intro: **G D7 G C G D7 G**

D7 G
Vou contar de uma bailanta que existiu no meu pontão

C G D7 G
Indiada do queixo roxo que nunca froxou o garrão

D7 G
Vinho curtido em barril e cachaça de borrachão

(**G D7 G C G D7 G**)

D7 G
Os gaiteiros que eram buenos davam a mostra do pano

C G D7 G
O Carlito e o Dezidério o Felicio e o Bibiano

D7 G
Cambiando com o Juvenal num velho estilo pampeano

(**G D7 G C G D7 G**)

D7 G
Dona china passou ruge ajeitou bem o cocó

C G D7 G
Cruzou o jaguapassô lavou os pés no jaguassengó

D7 G
Na bailanta do tibúrcio balanceava o mocotó

(**G D7 G C G D7 G**)

D7 G
Lembranças que são relíquias dos meus tempos de guri

C G D7 G
Os pares todos bailando coisa mais linda eu não vi

D7 G
Um agarrado no outro pra mode de não cair

(**G D7 G C G D7 G**)

D7 G
E lá pela madrugada bem na hora do café

C G D7 G
Dom Tibúrcio mestre sala gritava batendo o pé

D7 G
Agora levanta os home para comer as muié

(**G D7 G C G D7 G**)

D7 G
Milho assado era o catete plantado de saraquã
 C G D7 G
Feijão preto debulhado a bordoadã de manguá
 D7 G
Bóia melhor do essa lhes garanto que nao há

(G D7 G C G D7 G)

 D7 G
E lá no velho pontão linda terra de fartura
 C G D7 G
Queijo, ambrosia e melado bolo frito e rapadura
 D7 G
Batata deste tamanho e mandioca desta grossura

(G# D#7 G# C# G# D#7 G#)

 D#7 G#
Mas que tempo aquele tempo que se vivia feliz
 C# G# D#7 G#
Só a saudade restou lá no garrão do país
 D# G#
Da bailanta do tibúrcio vertente, cerne e raiz

(A E7 A D A E7 A)